



RELATÓRIO  
ANUAL

2016



# 1 CARTA AO ASSOCIADO

Concluimos o primeiro ano de gestão frente à Sicoob UniCentro Brasileira e é com muito orgulho que apresentamos os resultados e o expressivo crescimento alcançado por nossa cooperativa em um ano considerado pelos economistas como ruim, em que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil sofreu uma redução de 3,6%, segundo o IBGE.

EM 2016 a Sicoob UniCentro Brasileira aumentou os seu ativos em 26,3%, alcançando a marca de R\$ 1,36 bilhões em ativos, chegando ao montante de R\$ 1.360.390.554. Portanto, crescemos nossos ativos, em um ano, mais de R\$ 283 milhões, valor esse que muitas cooperativas do nosso segmento existentes no Brasil não possuem ainda ao longo do tempo que têm desde a fundação.

Destacamos também o crescimento do quadro social que ao final de 2016 chegou ao número de 15.642 associados, que assessorados pelos 262 colaboradores em nossas 14 agências (ou PAs) realizaram negócios, utilizaram o portfólio de produtos e serviços disponível, garantindo uma sobra expressiva de R\$ 45 milhões em um ano com as atribuições ocorridas na economia, de conhecimento de todos nós.

Além do montante expressivo de sobras, destacamos as reservas prudenciais que fizemos com muita determinação, assegurando e garantindo a solidez financeira da nossa cooperativa mesmo em cenários econômicos menos favoráveis como o ocorrido em 2016.

Não podemos deixar de mencionar que o ganho de nosso associado não se resume somente no retorno das sobras e na qualidade do atendimento proporcionada aos associados. Existe um ganho social do cooperado, que pode ser expresso em números, quando comparamos o fato de movimentar os recursos na cooperativa em vez de fazê-lo nos bancos. Esse ganho, em 2016, ultrapassou R\$ 289 milhões. Então, a inserção da Sicoob UniCentro Brasileira na vida do associado faz a diferença na economia e nas finanças dele.

Além disso, temos que considerar também o papel balizador de mercado que a empresa cooperativa tem ao forçar as instituições financeiras não cooperativas, como os bancos e outras, a trabalharem com taxas mais favoráveis aos seus clientes, fato que beneficia diretamente toda a comunidade local e não somente os associados.

Nossa solidez financeira encontra-se expressa não somente em nossos resultados financeiros obtidos em 2016, mas também nas ações administrativas com baixo comprometimento dos ativos para a realização das despesas administrativas (3,6%), baixa imobilização (6,2%) e um Índice de Basiléia de 33,1% que é 3 vezes melhor que o índice de 11% exigido para as instituições financeiras no Brasil.

Os investimentos em treinamentos e capacitações de colaboradores, conselheiros e associados em geral continuam altos, utilizando-se para este fim recursos do FATES e do SESCOOP.

Com relação aos recursos dos FATES, é daí também que retiramos os recursos para a execução de ações formidáveis do Instituto Cultural Sicoob UniCentro Brasileira, coordenado pelo médico e escritor Dr. Hélio Moreira, que em parceria com a Academia Goiana de Letras e o Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, dentre outras instituições culturais, tem realizado palestras divulgando a cultura em escolas públicas, sendo as mesmas proferidas pelos escritores que compõem tais instituições.

Dessa forma, em 2016 nossa cooperativa conseguiu ótimos resultados mesmo em uma conjuntura com retração da economia. E, para 2017, nossa expectativa é de um resultado melhor ainda, não somente pela recuperação, embora ainda lenta, da economia do país, mas também pelos investimentos que faremos com a implantação de novos produtos e serviços, investimento constante em segurança, tecnologia, bem como com a expansão com a abertura de novas agências, com destaque para as de Catalão-GO, Asa Norte

no Distrito Federal, Porto Nacional-TO, Centro Empresarial Órion em Goiânia, além da mudança de nossa agência pioneira localizada na rua 12-A no Setor Aeroporto, em Goiânia, para a Avenida República do Líbano, com ampliação significativa do espaço físico da agência para maior conforto e segurança dos associados.

Portanto, nossa mensagem é de otimismo, acreditando que em 2017 nosso crescimento continuará em ritmo forte, com assumido compromisso de continuação da prática e divulgação dos valores e princípios do cooperativismo, sempre com uma gestão ética, democrática, transparente, buscando novos horizontes, enfrentando os desafios do mercado financeiro, vencendo-os e proporcionando maior agregação de renda aos nossos associados.

**SOMOS FORTES! SOMOS A SICOOB  
UNICENTRO BRASILEIRA.**

**RAIMUNDO N. L. PINTO**  
Diretor Presidente



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Brasileira Ltda, - UniCentro Brasileira, relativo ao exercício findo em 2016. Estes documentos seguem as normas estabelecidas pela legislação societária, legislação cooperativista e normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

## **1. AMBIENTE MACROECONÔMICO**

O ambiente macroeconômico em 2016 foi marcado por incertezas que afetaram, direta e indiretamente, o ambiente de negócios das instituições financeiras em geral, inclusive as cooperativas financeiras.

Nos EUA a economia cresceu e reduziu o desemprego, melhorou as condições monetárias e o dólar valorizou-se. Na Europa houve avanço do PIB nas principais economias, em resposta aos estímulos do Banco Central Europeu, mas existe um ceticismo quanto as vantagens da integração econômica e monetária dos países, levando a população do Reino Unido optarem pela saída da União Europeia. Em relação aos mercados emergentes, diminuiu as incertezas quanto ao crescimento da economia da China, gerando valorização das commodities no mercado internacional.

No ambiente doméstico, a retração dos investimentos, do consumo e do PIB, inflação alta e aperto monetário,

deterioraram o mercado de trabalho e a situação financeira das empresas e afetou o mercado de crédito. Este contexto difícil em 2016, gerou mudanças na política econômica, que passou a trabalhar as questões estruturantes, como o ajuste do orçamento da União, a reforma da previdência e a trabalhista, para reduzir custos e melhorar as condições de competitividade da economia brasileira.

A nossa expectativa, a partir de 2017, é de retomada gradual do crescimento econômico, impulsionado pelos sinais de redução da inflação e da taxa básica da economia e melhoria dos índices de confiança de empresários e consumidores.

## **2. FORTALECIMENTO DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO**

As instituições financeiras cooperativas se fortaleceram neste ambiente de retração econômica e restrição de crédito, imposto pelas instituições bancárias tradicionais, posicionando-se como solução para reduzir custos do endividamento das famílias e como alternativa de investimento vantajosa para os associados.

A UniCentro Brasileira apostou na continuidade do crescimento do cooperativismo de crédito em 2016, realizou conquistas importantes para a sustentabilidade do negócio no longo prazo, e expandiu expressivamente, a captação de recursos (depósitos e capital) com

evolução anual dos ativos totais de 26,3% e operações de crédito em 16,1%. O quadro a seguir demonstra os principais indicadores financeiros, valores projetados e realizados, na execução do Planejamento Estratégico no Ano de 2016:

RÚBRICAS	VALOR PROJETADO R\$ MILHÕES	VALOR REALIZADO R\$ MILHÕES
Depósitos	1.014,4	980,1
Capital Social	256,0	246,8
Ativo Total	1.362,0	1.360,3
Carteira de Crédito	950,8	912,3
Rentabilidade sobre Investimentos	20% a.a.	16,80% a.a.
Rentabilidade sobre Ativos	> 5% a.a.	3,71% a.a.

### 3. ATENDIMENTO AO ASSOCIADO COM PRODUTOS E SERVIÇOS

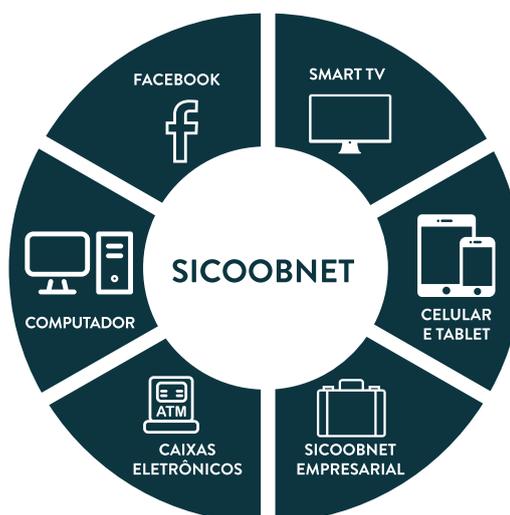
A integração entre os pontos de atendimento e a ampla rede de caixas eletrônicos, somada a facilidade dos canais digitais, têm proporcionado um crescente acesso dos associados às soluções financeiras cooperativas. A ampla utilização do portfólio de produtos e serviços financeiros pelos associados incrementou em 48% as rendas de prestação de serviços, que somaram R\$ 13,8 milhões (2015 – R\$ 9,3 milhões), contribuindo para agregar sobras ao quadro social.

#### a) Rede e Canais de Atendimento Sicoob

O Sicoob oferece uma rede com mais de 2 mil pontos no território brasileiro, permitindo o acesso aos serviços na cidade de domicílio do associado ou em qualquer região do Brasil. Além do atendimento personalizado nas agências, por telefone ou mensagens eletrônicas, os associados contam com a conveniência da rede integrada de caixas eletrônicos do Sicoob e da Rede 24 horas para realizar consultas e transações.

Os canais digitais – internet banking, (SicoobNet Pessoal e Empresarial) e mobile banking – e aplicativos – Sicoobcard Mobile e Sicoob Minhas Finanças – levam ainda mais facilidade a vida dos associados, permitindo acessar de qualquer lugar os principais produtos

e serviços financeiros, gerenciar os gastos e o planejamento financeiro. A eficiência e as soluções inovadoras do Sicoob foram destacadas no prêmio efinance 2016, quando o Mobile Banking Sicoob foi eleito o melhor na sua categoria.



### 4. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

A Singular Sicoob UniCentro Brasileira, com 24 anos de existência, mantém-se fiel à sua Missão, Visão e Valores, objetivando agregar renda ao seu quadro social e atua para prover, por meio da mutualidade, a prestação de serviços financeiros a seus associados, assegurando-lhes o acesso aos instrumentos do mercado financeiro, fomentar o desenvolvimento socio-econômico de seus associados e reduzir os custos do crédito e dos serviços bancários.



#### Missão

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, ao associados e às suas comunidades.



#### Visão

Ser reconhecida como principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.



#### Valores

- Transparência
- Comprometimento
- Respeito
- Ética
- Solidariedade
- Responsabilidade
- Atendimento de qualidade
- Educação Continuada

## 5. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Os principais benefícios da UniCentro Brasileira ao quadro social, resultado das ações que a instituição realizou para apoiar os associados em suas necessidades financeiras:

### a. Ganho Social

O ganho gerado pela cooperativa ao seu quadro social, com alternativas mais econômicas nas operações de crédito e nos custos dos serviços (tarifas), e ainda, oferecendo as melhores remunerações

nas aplicações de suas reservas financeiras, em relação às praticadas pelo Sistema Financeiro tradicional, agrega renda financeira e social.

No ano de 2016, os associados deixaram de pagar ao sistema bancário o valor de R\$ 244,3 milhões (2015 – R\$178,9 milhões), que, somados às sobras do exercício, geraram uma economia de R\$ 289,6 milhões (2015 – R\$ 244,4 milhões), que corresponde a uma média, per capita, de R\$ 19,6 mil anuais (2015 – R\$ 18,7 mil).

GANHO SOCIAL - RENDA AGREGADA 2016				RESULTADO	
PRODUTO	Vr.R\$/MÉDIA/Nº	BANCOS	COOPERATIVA	GANHO	ACUMUL. R\$
<b>CHEQUE ESPECIAL</b>	MÉDIA	12,63%	7,99%	9.393.024	9.393.024
Utilização	16.874.754	25.575.171	16.182.147		
<b>EMPRÉSTIMOS</b>	MÉDIA	4,60%	1,99%	203.398.845	212.791.870
Utilização	648.164.697	358.032.529	154.633.683		
<b>TIT.DESCONTADOS</b>	MÉDIA	3,28%	2,84%	505.860	213.297.729
Utilização	9.596.397	3.776.233	3.270.373		
<b>FINANCIAMENTOS</b>	MÉDIA	1,97%	1,55%	6.125.322	219.423.052
Utilização	121.145.762	28.669.201	22.543.879		
<b>DEP. A PRAZO</b>	MÉDIA	0,9880%	1,0844%	8.267.431	227.690.483
Mantido	714.667.138	84.728.959	92.996.390		
<b>TARIFAS - Pacote Serviços</b>	NÚMERO	R\$ 54,18	R\$ 21,63	4.677.143	232.367.626
Associados - Médio Ano	14.750	9.589.688	4.912.545		
<b>IMPOSTOS - IOF s/Op.Crédito</b>	MÉDIA	1,50%	R\$ -	11.936.724	244.304.350
utilização	795.781.609	11.936.724			
<b>RETORNO DE SOBRAS</b>		ZERO	45.304.605	45.304.605	289.608.955
<b>RENDA MÉDIA AGREGADA / COOPERADO ==&gt;</b>				<b>R\$ 19.634</b>	

### b. Sobras do Exercício

O resultado gerado pela movimentação dos associados da cooperativa financeira retorna para o quadro associativo, em forma de sobras e de juros remuneratórios ao capital social integralizado.

As sobras geradas no exercício de 2016, no valor de R\$ 45,3 milhões, (2015 – R\$ 65,4 milhões) correspondem a uma rentabilidade direta para os investimentos dos associados de 16,80% a.a.

## 6. ATIVOS

Em 2016, a Cooperativa UniCentro Brasileira atingiu R\$ 1.360,3 milhões em Ativos, com crescimento 26,3% em relação ao ano anterior, reflexo da confiança dos associados e da solidez financeira conquistada ao longo dos últimos 24 anos. Atualmente, a Cooperativa é a maior instituição financeira cooperativa de Goiás e a segunda maior do Centro-Oeste.



O retorno das sobras sobre os Ativos Totais foram de 3,33% a.a., sendo os recursos estão aplicados, principalmente, em operações com o quadro social e no mercado financeiro, por meio da centralização financeira na Central Sicoob UNI:

- Operações de crédito com associados – R\$ 912,3 milhões.
- Centralização Financeira – R\$ 455,8 milhões.

## 7. CAPTAÇÃO

As captações, no total de R\$ 980,2 milhões, apresentaram uma evolução positiva em relação ao mesmo período do exercício anterior de 26,27%. As captações encontravam-se assim distribuídas:

### AS CAPTAÇÕES ENCONTRAVAM-SE ASSIM DISTRIBUÍDAS:

Depósito à vista	R\$ 195,3 milhões	19,92%
Depósito a prazo	R\$ 784,9 milhões	80,08%

Os vinte maiores depositantes representavam, na data-base de 31/12/2016, o percentual de 17,62% da captação, no

montante de R\$ 172,7 milhões.

### a) Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito FGCoop

A Sicoob UniCentro Brasileira participa do fundo garantidor de crédito das instituições financeiras cooperativas, criado pelo SNCC e oferece garantias de depósitos aos seus associados, iguais às oferecidas pelas instituições financeiras bancárias e acentua a confiança no sistema cooperativo financeiro.



## 8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da UniCentro Brasileira representa, principalmente, os recursos investidos pelo quadro social na constituição da Cooperativa. O quadro social encerrou dezembro/2016 com 15.642 associados, um acréscimo de 13,52%, em relação ao ano anterior.

Em 31/12/2016 somam R\$ 296,9 milhões, um crescimento de 13,44% em relação ao ano anterior, com a seguinte composição:

- Capital Social – R\$ 246,8 milhões, subscrito e integralizado.
- Reservas Patrimoniais – R\$ 37,8 milhões.
- Sobras Líquidas – de R\$ 12,4 milhões, para destinação conforme a deliberação da Assembleia Geral.

### a) Juros ao Capital pagos aos associados

Em dezembro/2016 foram pagos aos associados os juros remuneratórios ao capital social, no valor máximo permitido pela legislação, equivalente a 100% da

Taxa SELIC, no total de R\$ 29,8 milhões (dez/2015 – R\$ 22,6 milhões).

#### **b) Índice de Basileia**

Em dezembro/2016, o índice de Basileia II (solvabilidade) registrou 33,06% (dez/2015 – 32,88%), muito superior aos 13% exigido das cooperativas financeiras e ao mínimo de 11% exigido das instituições financeiras brasileiras.

#### **c) Índice de Imobilização**

Em dezembro/2016, o índice de imobilização (imobilização de capital) era de 6,2%, muito abaixo do permitido de 50% do PR–Patrimônio de referência.

### **9. POLÍTICA DE CRÉDITO**

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais, buscando garantir, ao máximo, a liquidez das operações. A Sicoob UniCentro Brasileira adota a política de classificação de crédito de sua carteira, de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

#### **a) Qualidade da Carteira de Crédito**

A gestão do crédito na UniCentro Brasileira, prioriza a pulverização das operações, visando reduzir a concentração ao mínimo e, conseqüentemente, a exposição de risco por tomador, natureza jurídica e atividade econômica e manter a qualidade da carteira. O maior devedor em 31/12/2016 somava R\$ 24 milhões que corresponde a 2,64% do total da carteira (31/12/2015 – R\$ 21 milhões – 2,70%)

A carteira de crédito em 31/12/2016 atingiu R\$ 912,3 milhões, com evolução positiva de 16,21% em relação ao saldo de dezembro/2015, sendo 47% contratadas com pessoas físicas e 53% com pessoas jurídicas.

As operações de crédito classificadas nos melhores níveis de risco (de “AA” a “C”) em 31/12/2016 correspondem a R\$ 787,8 milhões e representam 86,36% do total da carteira (31/12/2015 – 92,81% – R\$ 785,0 milhões).

#### **A CARTEIRA DE CRÉDITO ENCONTRA-SE ASSIM DISTRIBUÍDA:**

Crédito Rural	R\$ 58,1 milhões	6,37%
Crédito Comercial	R\$ 854,2 milhões	93,63%

#### **b) Índice de Inadimplência**

O saldo devedor das operações com inadimplência, com atrasos superiores a 90 dias, corresponde ao índice de 8,88% no encerramento de dezembro/2016 (dez/2015 – 2,24%).

### **10. PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

No ano de 2016, em acordo com os normativos do BACEN e com as mudanças no ambiente de negócios, a reclassificação do nível de risco das operações de crédito aumentou a reserva técnica para Créditos de Liquidação Duvidosa em R\$ 52,6 milhões. O saldo contábil da Provisão em dezembro/2016 totaliza R\$ R\$ 83,5 milhões (dez/2015 – R\$ 30,9 milhões).

### **11. INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA E REDE DE ATENDIMENTO**

Em 2016 a UniCentro Brasileira em parceria com a Central Sicoob Uni, adquiriu o imóvel na Av. República do Líbano, para onde serão transferidas as atividades do Posto de Atendimento 12-A e onde funcionará, também, a Sede Administrativa da Central Sicoob Uni. A inauguração deverá ocorrer no primeiro semestre de 2017.

## **12. FUNCIONÁRIOS - REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS SOCIAIS**

O quadro de colaboradores é composto por 262 funcionários, estagiários e menores aprendizes.

A remuneração do quadro de funcionários e estagiários, somada aos benefícios, atingiu R\$ 21,4 milhões (17,9 milhões em 2015). Os benefícios oferecidos aos colaboradores, assistência médica e odontológica, alimentação e vale transporte totalizaram R\$ 4,3 milhões (R\$ 3,1 milhões em 2015).

## **13. EVENTOS**

No âmbito da cooperativa, alguns eventos devem ser destacados:

- O remanejamento e adequação do PA de Luziânia para um imóvel melhor localizado e mais seguro. A mudança de local ocorreu no início de janeiro de 2017.
- Assembleia Geral Ordinária em 23/02/2016, que aprovou as contas do exercício anterior e distribuiu sobras e juros remuneratórios ao capital.
- Assembleia Geral Extraordinária em 26/04/2016, que aprovou alteração no estatuto social.
- Assembleia Geral Extraordinária em 26/10/2016, que aprovou o novo Regimento Eleitoral.
- Reuniões e congraçamentos, realizados durante o ano de 2016, nas diversas regiões da área de atuação, visando a maior aproximação com os associados, para possibilitar o acompanhamento e participação do quadro associativo na vida da cooperativa.
- Realização de pré-assembleias nas sedes dos Pontos de Atendimento fora da região metropolitana de Goiânia, para apresentar a pauta da prestação de contas da Administração relativa ao exercício de 2015.

- Participação no 11º Congresso Brasileiro de Cooperativismo de Crédito (Concred) no Rio de Janeiro.

- Participação no II Fórum de Cidadania Financeira em Brasília.

- Participação no VII Encontro de Presidentes e Dirigentes de Cooperativa de Crédito em Caldas Novas.

## **14. AÇÕES JUNTO À COMUNIDADE**

Foram patrocinados eventos com objetivo de promover a integração e relacionamento com os associados, entidades de classes, outras cooperativas e familiares dos colaboradores. Entre outros se destacam as confraternizações dos aniversariantes trimestralmente em Goiânia (cidade sede) e em cada localidade onde temos unidades de atendimento. Feirões de automóveis, congressos científicos, eventos esportivos, festa junina, dentre outros fazem parte do cotidiano da cooperativa.

O relacionamento com o segmento de cooperativas de outros ramos reforça o princípio da intercooperação, gerando ações estratégicas, institucionais e de negócios.

Com a fundamental participação dos nossos associados, realizamos, mais uma vez, a Campanha Cooperativa Solidária, com objetivo de ajudar entidades que cuidam de pessoas carentes e foram arrecadadas 4.379 cestas para serem distribuídas entre as instituições, fizemos também arrecadações de roupas, brinquedos, produtos de higiene bucal, reforma de bebedouro. Com esta ação social foram beneficiadas 75 entidades filantrópicas, atendendo o sétimo princípio do cooperativismo que é o interesse pela comunidade.

## **15. EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA**

Palestras, reuniões, cursos e treinamentos foram realizados com objetivo de fortalecer a cooperativa e melhor capacitar dirigentes, colaboradores e associados.

Em dezembro de 2016, realizou-se o Curso de Formação Cooperativista aos associados interessados em concorrerem a cargos eletivos na cooperativa, com participação de 84 associados.

## **16. RECURSOS HUMANOS**

A cooperativa mantém política de Gestão de Pessoas, orientada para a busca da excelência, valorização das pessoas, respeito e continuo investimento no desenvolvimento do seu quadro de colaboradores e associados.

A cooperativa investe em programas de treinamento, orientado para todas as áreas, visando à capacitação e crescimento profissional dos colaboradores, com efeito direto na melhoria da produtividade, qualidade do atendimento e excelência dos serviços prestados.

Em 2016, um total de 48 colaboradores e conselheiros participaram de curso de pós-graduação MBA em áreas de interesse na cooperativa, sendo que 27 desse total iniciou o curso no ano de 2016.

Todos os custos relativos às atividades sociais e de treinamento são realizados com recursos do FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social).

## **17. GOVERNANÇA CORPORATIVA**

A Governança Corporativa é a forma como as sociedades são geridas, envolvendo os relacionamentos entre os sócios (associados), conselho de administração, diretoria executiva, auditoria independente, conselho fiscal e demais partes interessadas.

A Política Institucional de Governança

Corporativa do Sistema Sicoob estabelece diretrizes aplicadas à representatividade e participação, à direção estratégica, à gestão executiva, à fiscalização e controle e à aplicação de princípios de segregação de funções na administração, de transparência, de equidade, de ética, de educação cooperativista, de responsabilidade corporativa e de prestação de contas das entidades integrantes do Sicoob e atender às exigências legais e regulamentares.

Sob este prisma, a UniCentro Brasileira, totalmente integrada e alinhada às diretrizes sistêmicas, desenvolveu instrumentos de proteção aos associados e tem aperfeiçoado continuamente o seu sistema de gestão, agindo com transparência e levando a efeito a prestação de contas e a responsabilidade corporativa, integrando os aspectos econômico-financeiros e sociais.

A cooperativa tem sua administração formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva. O Conselho é composto por 12 membros efetivos e 5 suplentes, dos quais um será o Presidente do Colegiado. O Conselho é eleito em Assembleia Geral Ordinária entre os associados para um mandato de 4 anos. Cabe ao Conselho eleger a Diretoria Executiva.

## **18. CONSELHO FISCAL**

Possui acesso irrestrito a todas as informações da cooperativa. Fiscaliza os atos da administração e emite parecer sobre a prestação de contas do Conselho de Administração para a Assembleia Geral. Os seus membros, três efetivos e três suplentes, são eleitos para um mandato de dois anos. A partir de 2017, os Conselheiros Fiscais serão eleitos através de chapas e não mais por candidaturas individuais.

A partir de 2017 os Conselheiros Fiscais serão eleitos através de chapas e não mais por candidaturas individuais.

## 19. CÓDIGO DE ÉTICA

Todos os integrantes da equipe da Sicoob UniCentro Brasileira aderiram, em outubro de 2014, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas da Sicoob – Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso formalmente.

## 20. SISTEMA DE OUVIDORIA

Atende às manifestações verbais ou por escrito recebidas por meio do sistema de ouvidoria do Sicoob, tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e com a comunidade.

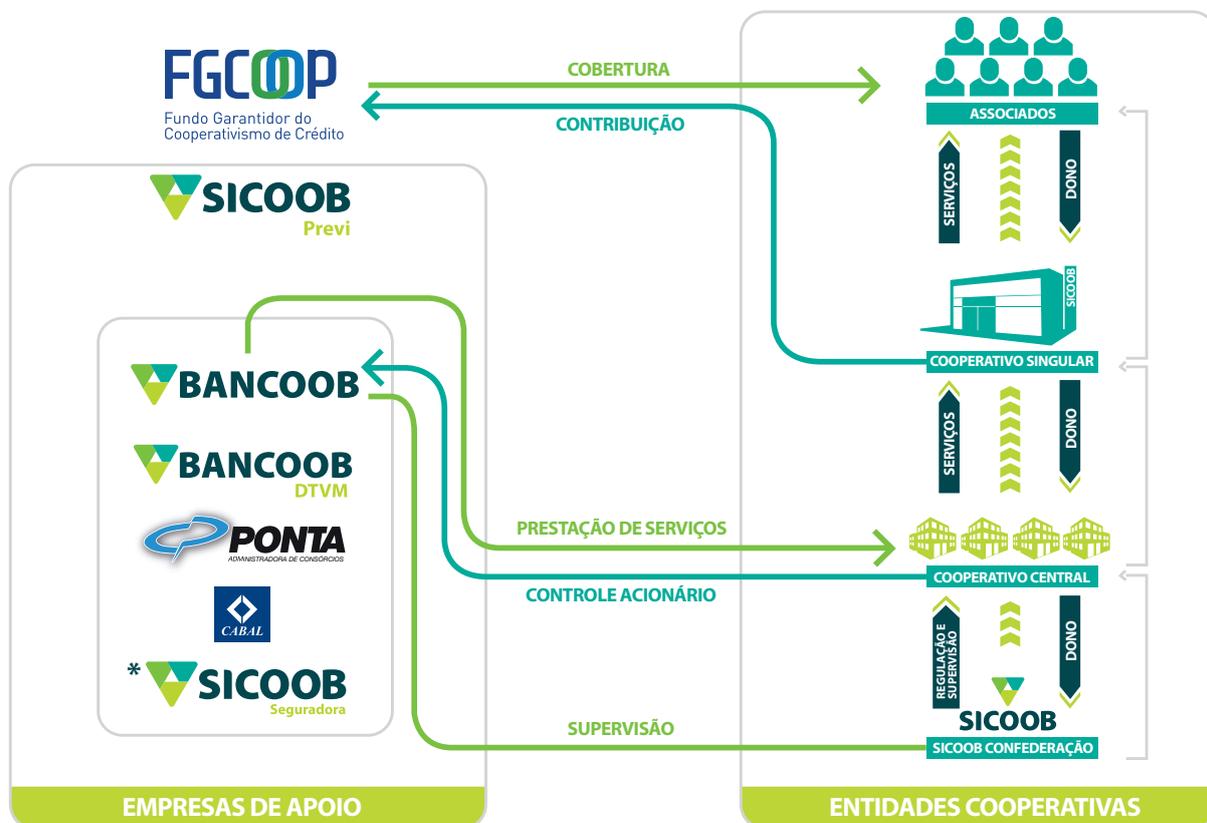
• No exercício de 2016, a ouvidoria da Sicoob UniCentro Brasileira registrou

65 manifestações de associados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa. Dentre elas, havia 58 reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas, principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

• Das 58 reclamações, 41 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

## 21. PARCERIAS

A Sicoob UniCentro Brasileira é filiada ao Sistema Sicoob, e tem parcerias com as empresas Sicoob Previ (Sicoob Multipatrocinado e Sicoob Multi Instituído), BANCOOB, BANCOOB DTVM, CABAL Cartões (Crédito, Débito, Múltiplo, Vale Alimentação e Vale Refeições) e Administradora de Consórcio.



\* EM CONSTRUÇÃO

## **22. AUDITORIAS**

Tem como principal papel, as atividades de supervisão e controle da administração, contratadas e sob a coordenação da Central Sicoob Uni.

- Auditoria Interna da Central – realiza a análise detalhada das operações e procedimentos a serem seguidos pela Cooperativa, conforme exigências dos normativos internos e externos vigentes, através de inspeções diretas, realizadas semestralmente, com base nos critérios de avaliação definidos pelas normas do BACEN e manuais operacionais do Sistema Sicoob.

- Auditoria Externa da Central – é um reforço importante para a atividade de controles internos. A auditoria é independente e é realizada por empresa especializada, que verifica, com base em testes, as operações mais representativas, as receitas e despesas, para avaliação das demonstrações contábeis, notas explicativas elaboradas pela administração da Cooperativa e da efetividade dos controles internos.

## **23. PREVENÇÃO E COMBATE AO CRIME DE LAVAGEM DE DINHEIRO E FINANCIAMENTO DO TERRORISMO**

A cooperativa adota políticas, normas, procedimentos e sistemas específicos para prevenir e/ou detectar a utilização de sua estrutura, produtos e ou serviços

para fins de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo. Investe no treinamento dos seus colaboradores, para as áreas nas quais as atividades requerem conhecimento específico, conforme os dispositivos legais, proporcionando a todos maior conhecimento e estímulo ao desenvolvimento de novos instrumentos de acompanhamento.

## **AGRADECIMENTOS**

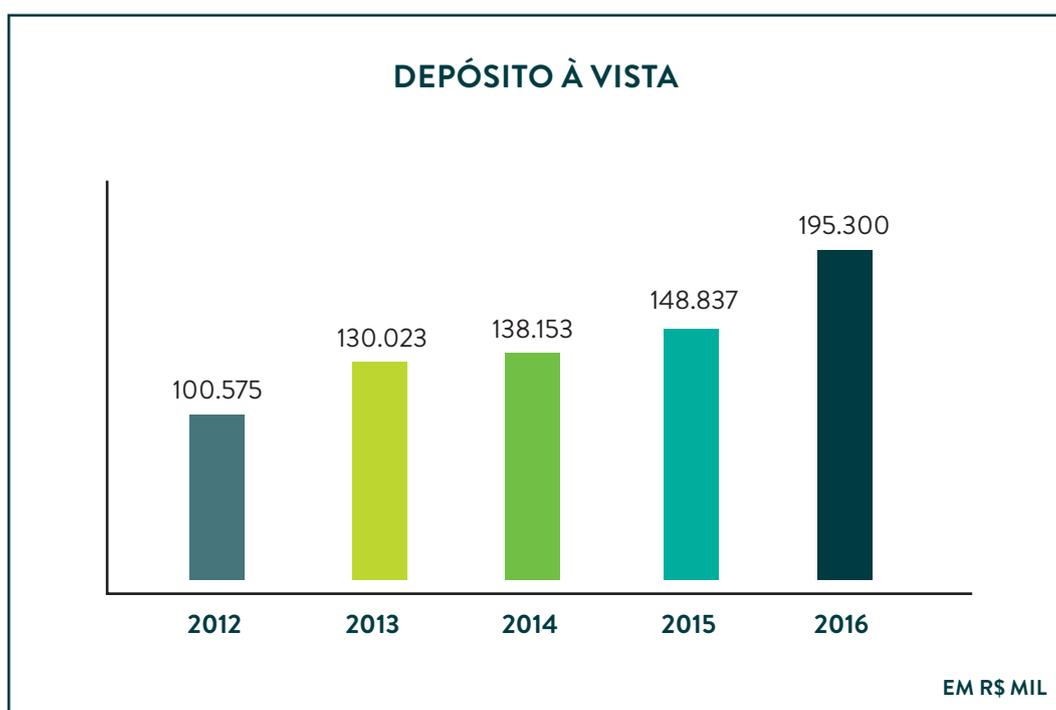
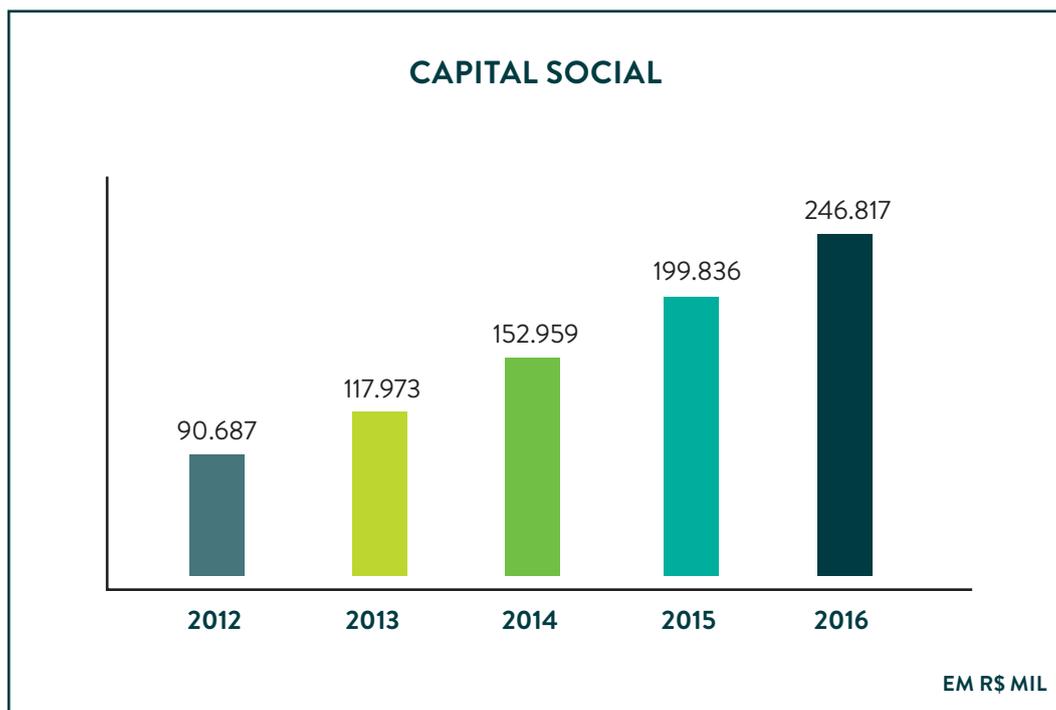
Agradecemos a todos os associados por seu apoio fundamental, que permitiu à UniCentro Brasileira, prosseguir crescendo em termos qualitativos e quantitativos, gerando sobras e economia social, frutos do nosso desempenho.

Renovamos os agradecimentos aos nossos funcionários, fornecedores e demais parceiros, pela qualidade de suas contribuições, nas conquistas realizadas em 2016.

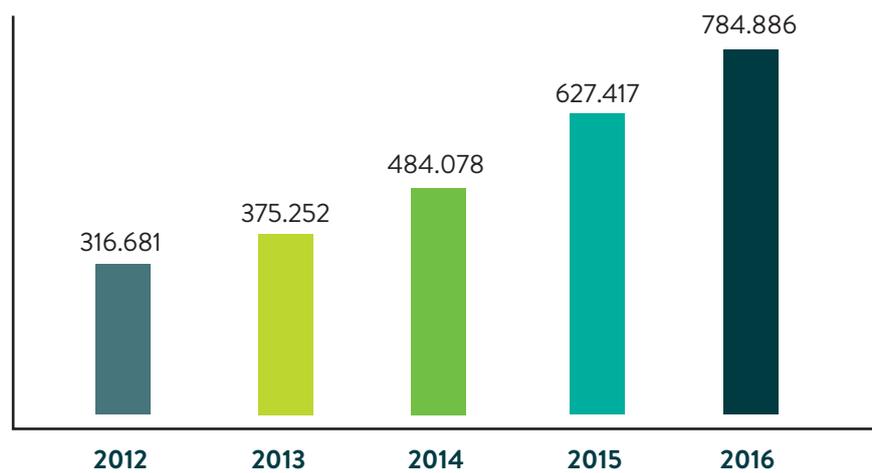
*Conselho de Administração e  
Diretoria Executiva*



# GRÁFICOS DE EVOLUÇÃO

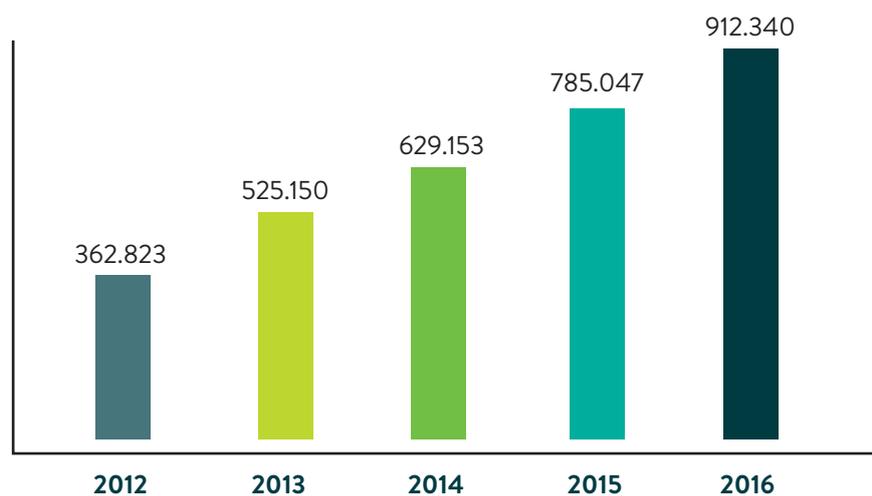


### DEPÓSITO A PRAZO

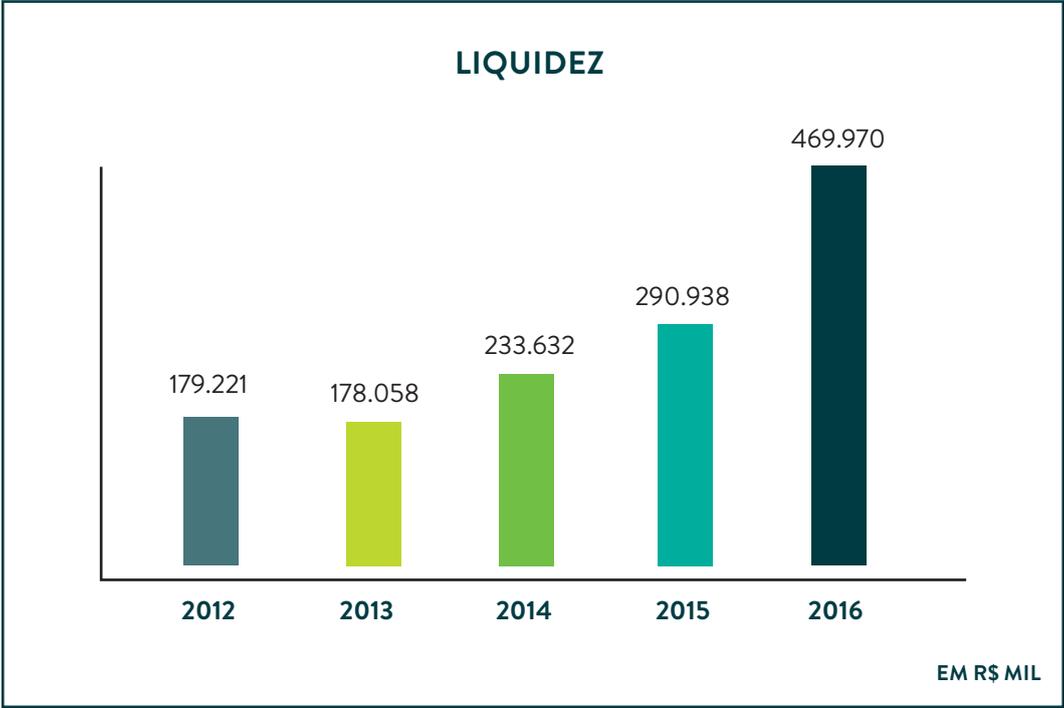


EM R\$ MIL

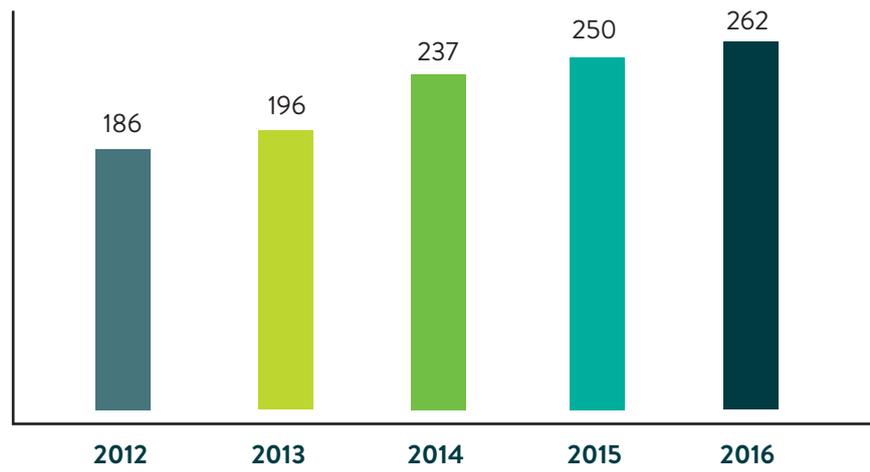
### EMPRÉSTIMOS



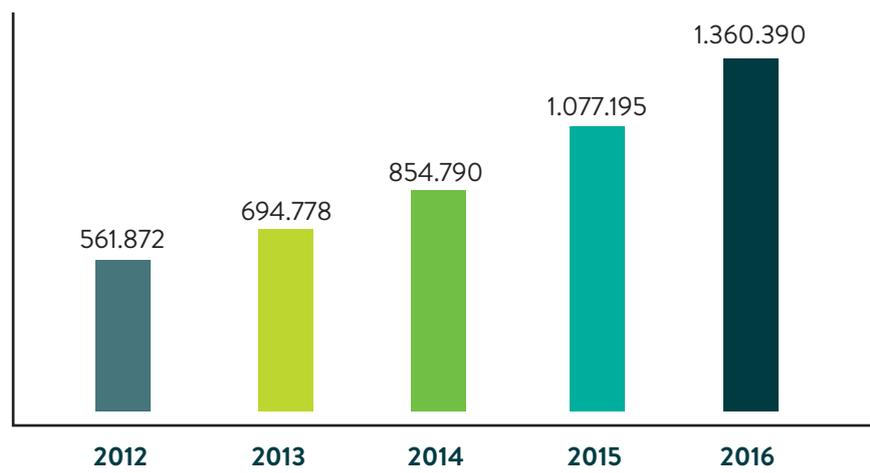
EM R\$ MIL



### COLABORADORES E ESTAGIÁRIOS

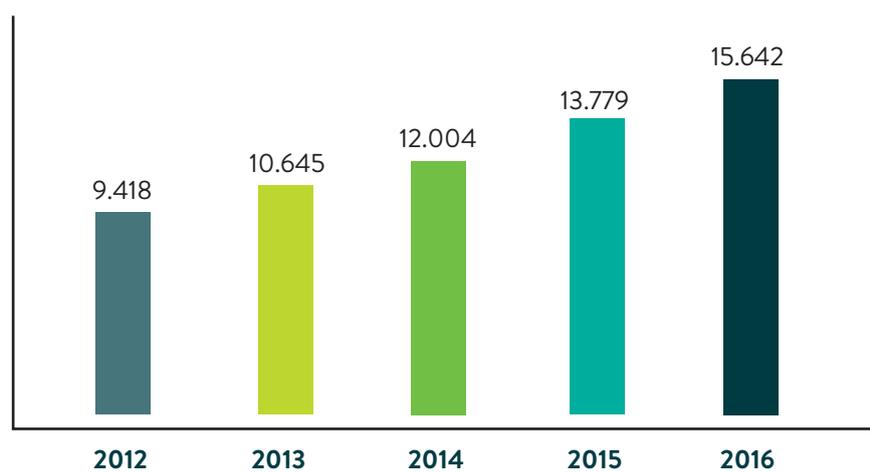


### ATIVOS TOTAIS

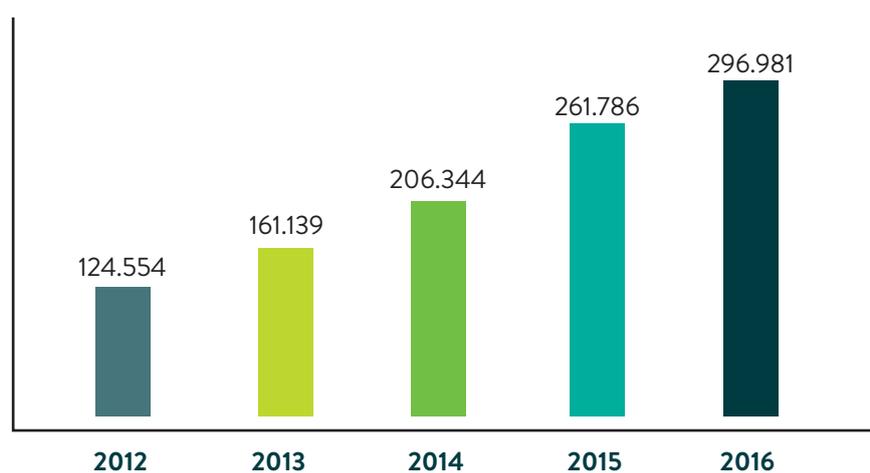


EM R\$ MIL

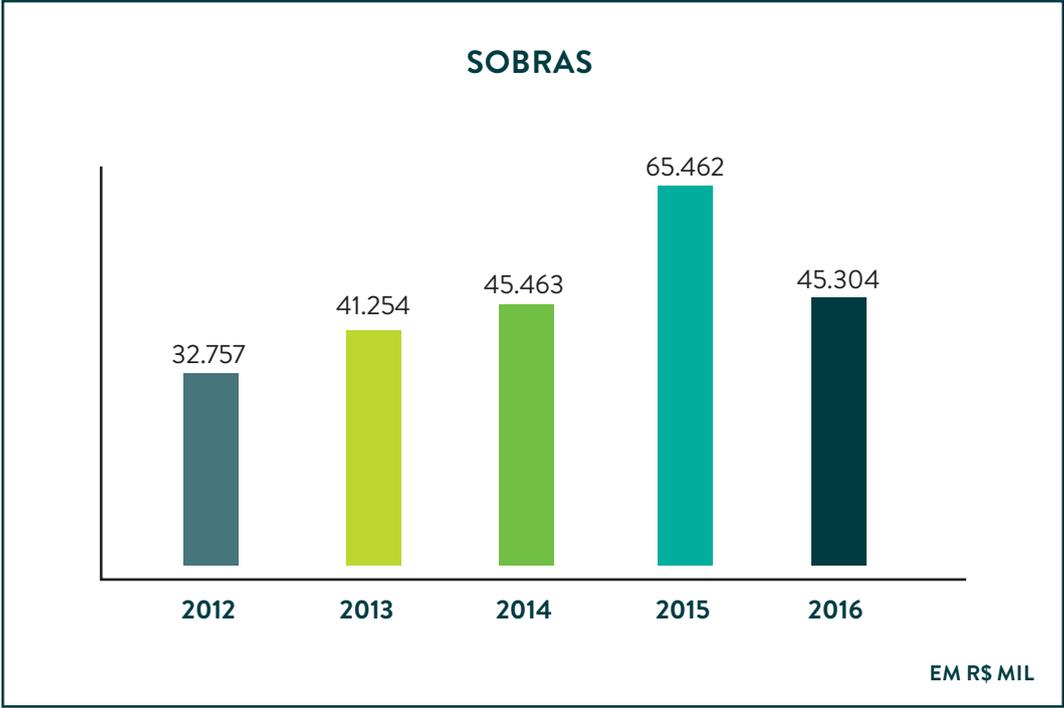
### QUADRO SOCIAL Nº DE ASSOCIADOS



### PATRIMÔNIO LÍQUIDO



EM R\$ MIL



## 4

BALANÇO  
PATRIMONIAL

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA - CNPJ: 37.395.399/0001-67  
BALANÇO PATRIMONIAL - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Valores em Reais (R\$)

ATIVO			
DISCRIMINAÇÃO	NOTA	2016	2015
<b>CIRCULANTE</b>		<b>778.347.659</b>	<b>521.050.548</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>3c</b>	<b>3.914.215</b>	<b>4.075.402</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>04</b>	<b>456.326.480</b>	<b>264.721.701</b>
Direitos Junto a Participantes de Sistemas de Liqui.		513.482	23.623
Centralização Financeira	<b>3c-4</b>	455.812.998	264.698.078
<b>Operações de Crédito</b>	<b>05</b>	<b>291.344.382</b>	<b>235.504.436</b>
Operações de Crédito - Setor Privado		273.175.894	245.348.422
Operações de Crédito - Crédito Rural		58.154.193	1.742.947
(-)Provisão para operações de crédito liq. Duvidosa		(39.985.705)	(11.586.934)
<b>Outros Créditos</b>	<b>06</b>	<b>8.377.002</b>	<b>5.453.945</b>
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>07</b>	<b>18.385.580</b>	<b>11.295.065</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>582.042.895</b>	<b>556.144.492</b>
<b>Realizavel a Longo Prazo</b>		<b>536.890.394</b>	<b>518.820.821</b>
Operações de Crédito	<b>05</b>	581.010.813	537.956.047
(-)Provisão para operações de crédito liq. Duvidosa	<b>05</b>	(44.938.841)	(20.111.473)
Outros Créditos	<b>06</b>	818.422	976.248
<b>Investimentos</b>	<b>08</b>	<b>26.690.343</b>	<b>19.867.181</b>
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>09</b>	<b>17.785.900</b>	<b>16.793.573</b>
<b>Intangível</b>	<b>10</b>	<b>676.258</b>	<b>662.916</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.360.390.554</b>	<b>1.077.195.040</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA - CNPJ: 37.395.399/0001-67  
BALANÇO PATRIMONIAL - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Valores em Reais (R\$)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>NOTA</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.060.540.028</b>	<b>812.671.074</b>
<b>Depósitos</b>	<b>11</b>	<b>980.186.817</b>	<b>776.255.043</b>
Depósitos à Vista		195.300.097	148.837.615
Depósitos a Prazo		784.886.720	627.417.428
<b>Recur. de Aceites Cambiais / Letras Imobiliarias</b>	<b>12</b>	<b>8.248.471</b>	<b>-</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>13</b>	<b>42.496.110</b>	<b>2.850.684</b>
<b>Relações Interdependências</b>	<b>14</b>	<b>14.604.314</b>	<b>50.946</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>15</b>	<b>15.004.316</b>	<b>33.514.401</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>2.869.050</b>	<b>2.738.056</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>2.869.050</b>	<b>2.738.056</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>16</b>	<b>2.869.050</b>	<b>2.738.056</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>296.981.476</b>	<b>261.785.910</b>
<b>Capital Social</b>	<b>18a</b>	<b>246.817.809</b>	<b>199.836.728</b>
<b>Reservas Legal</b>	<b>18b</b>	<b>37.788.841</b>	<b>36.241.988</b>
<b>Sobras Acumuladas</b>	<b>18c</b>	<b>12.374.826</b>	<b>25.707.194</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.360.390.554</b>	<b>1.077.195.040</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA - CNPJ: 37.395.399/0001-67  
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Valores em Reais (R\$)				
DISCRIMINAÇÃO	NOTA	2º SEM	2016	2015
<b>INGRESSOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>20</b>	<b>128.591.524</b>	<b>247.735.761</b>	<b>196.283.674</b>
Operações de Crédito		101.222.093	199.411.694	160.987.171
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		27.369.432	48.324.066	35.296.503
<b>DISPENDIOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>21</b>	<b>(99.682.239)</b>	<b>(163.377.260)</b>	<b>(93.499.908)</b>
Operações de captação no mercado		(49.705.273)	(92.996.390)	(71.076.109)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(49.976.966)	(70.380.870)	(22.423.799)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>28.909.286</b>	<b>84.358.501</b>	<b>102.783.767</b>
<b>OUTROS INGRESSOS/RECEITAS E DISPENDIOS/DESPESAS OPERAC.</b>	<b>22</b>	<b>(21.503.938)</b>	<b>(38.397.390)</b>	<b>(36.879.354)</b>
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços		7.695.414	13.863.444	9.324.975
Dispêndios/Despesas de Pessoal		(12.751.602)	(24.977.396)	(22.981.551)
Outros Dispêndios/Despesas Administrativas		(19.884.945)	(37.765.336)	(28.910.319)
Dispêndios/Despesas Tributárias		(811.529)	(1.367.624)	(729.170)
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais		(5.541.306)	(8.675.753)	(5.184.543)
Outros Ingressos/Receitas Operacionais		9.790.030	20.525.276	11.601.252
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>7.405.348</b>	<b>45.961.111</b>	<b>65.904.412</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>23</b>	<b>521.533</b>	<b>678.566</b>	<b>126.942</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ SOBRAS E PARTICIP.</b>		<b>7.926.881</b>	<b>46.639.677</b>	<b>66.031.354</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>(414.500)</b>	<b>(1.335.072)</b>	<b>(591.943)</b>
Provisão para Imposto de Renda		(244.298)	(787.400)	(358.019)
Provisão para Contribuição Social		(170.202)	(547.672)	(233.924)
<b>RESULTADO ANTES DOS JUROS AO CAPITAL / INCORPORAÇÃO</b>		<b>7.512.381</b>	<b>45.304.605</b>	<b>65.439.411</b>
Juros Sobre o Capital Próprio		(14.998.792)	(29.836.072)	(22.617.315)
Sobras Incorporação Federal Cred		-	-	23.227
<b>RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>		<b>(7.486.411)</b>	<b>15.468.533</b>	<b>42.845.324</b>
<b>PARTICIPAÇÃO ESTATUTÁRIA NAS SOBRAS</b>		<b>(3.093.707)</b>	<b>(3.093.707)</b>	<b>(17.138.129)</b>
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social		(1.546.853)	(1.546.853)	(4.284.532)
Reserva Legal		(1.546.853)	(1.546.853)	(12.853.597)
<b>SOBRAS DO EXERCÍCIO / SEMESTRE</b>		<b>(10.580.117)</b>	<b>12.374.826</b>	<b>25.707.194</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 6

# DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA - CNPJ: 37.395.399/0001-67  
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Valores em Reais (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	SOBRAS / PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>	<b>152.959.270</b>	<b>23.388.391</b>	<b>21.466.486</b>	<b>197.814.147</b>
Integralizações/Subscrições de Capital	21.538.648	-	-	21.538.648
Incorporação de Sobras	10.724.917	-	(10.724.917)	-
Sobras	-	-	42.845.324	42.845.324
Devolução de Capital	(14.543.270)	-	-	(14.543.270)
Incorporação de Juros ao Capital	29.157.164	-	-	29.157.164
Destinação das Sobras:	-	-	-	-
Reserva Legal	-	12.853.597	(12.853.597)	-
Distribuições de Sobras	-	-	(10.741.570)	(10.741.570)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	-	(4.284.532)	(4.284.532)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015</b>	<b>199.836.728</b>	<b>36.241.988</b>	<b>25.707.194</b>	<b>261.785.910</b>
Integralizações/Subscrições de Capital	19.484.243	-	-	19.484.243
Incorporação de Sobras	12.858.114	-	(12.858.114)	-
Sobras	-	-	15.468.533	15.468.533
Devolução de Capital	(12.909.610)	-	-	(12.909.610)
Incorporação de Juros ao Capital	27.548.334	-	-	27.548.334
Destinação das Sobras:	-	-	-	-
Reserva Legal	-	1.546.853	(1.546.853)	-
Distribuições de Sobras	-	-	(12.849.081)	(12.849.081)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social	-	-	(1.546.853)	(1.546.853)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>246.817.809</b>	<b>37.788.841</b>	<b>12.374.826</b>	<b>296.981.476</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA - CNPJ: 37.395.399/0001-67  
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

Valores em Reais (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2º SEMESTRE	2016	2015
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>56.416.673</b>	<b>178.258.415</b>	<b>26.522.721</b>
<b>SOBRAS / (PERDAS) AJUSTADAS</b>	<b>(53.768.823)</b>	<b>67.897.556</b>	<b>34.919.905</b>
Sobras do Exercício	(10.580.117)	12.374.826	25.707.194
Depreciações	974.182	1.991.395	1.347.680
Amortizações	172.910	305.195	144.515
Provisão para Operações de Crédito Liq. Duvidosa	(44.335.798)	53.226.139	7.720.517
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO NOS ATIVOS</b>	<b>(11.557.931)</b>	<b>(137.639.088)</b>	<b>(166.829.493)</b>
Relações Interfinanceiras	(507.240)	(489.858)	(23.623)
Operações de Crédito	(4.139.223)	(127.293.484)	(154.104.482)
Outros Créditos	(699.109)	(2.765.231)	(2.782.558)
Outros Valores e Bens	(6.212.359)	(7.090.515)	(9.918.830)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS</b>	<b>121.743.426</b>	<b>247.999.948</b>	<b>158.432.308</b>
<b>DEPÓSITOS</b>	<b>90.878.093</b>	<b>203.931.774</b>	<b>154.023.248</b>
Outras Obrigações	(17.550.072)	(18.379.065)	1.935.583
Recur. de Aceites Cambiais / Letras Imobiliárias	8.048.286	8.248.471	-
Relações Interfinanceiras	25.805.834	39.645.426	2.850.684
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	(25)	25
Relações Interdependências	14.561.285	14.553.367	(377.232)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(7.338.059)</b>	<b>(10.125.421)</b>	<b>(8.032.054)</b>
Aumento dos Investimentos	(5.273.673)	(6.823.163)	(4.135.063)
Aquisições do Imobilizado	(1.925.559)	(2.983.722)	(3.922.068)
Intangível	(138.826)	(318.537)	25.077
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>34.171.294</b>	<b>22.820.740</b>	<b>38.264.569</b>
Integralizações de Capital	10.483.080	19.484.243	21.538.648
Devolução de Capital	(5.406.973)	(12.909.610)	(14.543.270)
Reserva Legal	1.546.853	1.546.853	12.853.597
Juros ao Capital	27.548.334	27.548.334	29.157.164
Distribuições de Sobras	-	(12.849.081)	(10.741.570)
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (DEPÓSITOS BANCÁRIOS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS)</b>	<b>83.249.908</b>	<b>190.953.734</b>	<b>56.755.235</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício / Semestre	376.477.305	268.773.479	212.018.244
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício / Semestre	459.727.213	459.727.213	268.773.479
<b>(DIMINUIÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>83.249.908</b>	<b>190.953.734</b>	<b>56.755.235</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



# NOTAS EXPLICATIVAS (EM REAIS)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA – SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 03/06/1992, filiada à CCC BRASIL CENTRAL AMAZONAS OCIDENTAL MUNIC UBÁ – SICOOB UNI e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O Sicoob UniCentro Brasileira possui 14 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Goiânia – GO, Caldas Novas – GO, Morrinhos – GO, Itumbiaria – GO, Brasília – DF, Luziânia – GO, Palmas – TO, Araguaína – TO, Aparecida de Goiânia – GO, Gurupi – TO

O Sicoob UniCentro Brasileira tem como

atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

**(I)** Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

**(II)** A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito;

**(III)** Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, tendo

sido aprovada pela Administração ou pelo conselho de administração em 17 de fevereiro de 2017.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) – Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01(R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) – Demonstrações do Fluxo de Caixa – Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) – Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 – Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09, CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15, CPC 04 (R1) – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/16 e CPC 02 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis – Resolução CMN nº 4.524/16.

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério “pro-rata temporis” e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear.

As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às

estimativas utilizadas. A cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e

as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e depósitos bancários	3.914.215	4.075.402
Relações interfinanceiras – centralização financeira	455.812.998	264.698.077
<b>TOTAL</b>	<b>459.727.213</b>	<b>268.773.479</b>

#### **d) Aplicação em títulos e valores mobiliários**

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, na Caixa Econômica Federal.

#### **e) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

A apropriação dos juros é interrompida após vencidas há mais de 60 dias. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### **f) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência

passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **g) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **h) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do SICOOB UNI e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **i) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações,

veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **j) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **k) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **l) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **m) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor

de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **n) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **o) Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **p) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **q) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos (Art. 183 Decreto nº 3.000/1999).

O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação (Art. 182 Decreto nº 3.000/1999).

#### r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2016 não existiam indícios da necessidade de redução do valor

recuperável dos ativos não financeiros.

#### t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016

#### 4. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015
Direitos Junto a Participantes de Sistemas de Liquidação Centralização Financeira – Cooperativas (I)	513.482	23.623
	455.812.998	264.698.078
<b>TOTAL</b>	<b>456.326.480</b>	<b>264.721.701</b>

(I) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICCOB UNI conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

#### 5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

##### a) Composição da carteira de crédito por modalidade

MODALIDADE	31/12/2016			31/12/2015
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	
A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	28.797.174	1.390	28.798.563	33.976.454
Empréstimos / T.D	228.484.906	484.961.358	713.446.264	626.639.305
Financiamentos	42.468.946	69.472.934	111.941.879	122.688.710
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	31.579.062	26.575.131	58.154.193	1.742.947
(-) Provisões para Operações de Crédito	(39.985.705)	(44.938.841)	(84.924.546)	(31.698.407)
<b>TOTAL</b>	<b>291.344.382</b>	<b>536.071.972</b>	<b>827.416.354</b>	<b>753.349.009</b>

**b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:**

NÍVEL / PERCENTUAL DE RISCO / SITUAÇÃO		EMPRÉSTIMO / TD	A.D / CHEQUE ESP./CONTA GARANTIDA	FINANCIAMENTOS	FINANCIAMENTOS RURAL	TOTAL EM 31/12/2016	PROVISÕES 31/12/2016	TOTAL EM 31/12/2015	PROVISÕES 31/12/2015	
AA	-	Normal	18.366.961	208.101	2.501.764	515.576	21.592.402	-	41.286.176	-
A	0,50%	Normal	379.538.986	7.409.978	63.085.970	45.543.465	495.578.398	(2.477.892)	373.266.851	(1.866.334)
A	0,50%	Vencidas	12.283.562	76.583	2.643.440	-	15.003.585	(75.018)	14.370.168	(71.851)
B	1%	Normal	173.921.689	10.908.170	4.240.029	8.518.499	197.588.387	(1.975.884)	224.944.652	(2.249.447)
B	1%	Vencidas	12.736.188	950.179	1.852.502	-	15.538.869	(155.389)	18.875.052	(188.751)
C	3%	Normal	22.587.237	1.693.702	2.569.351	3.576.653	30.426.943	(912.808)	37.797.504	(1.133.925)
C	3%	Vencidas	11.002.541	101.250	1.023.777	-	12.127.568	(363.827)	18.028.786	(540.864)
D	10%	Normal	5.703.336	437.093	942.885	-	7.083.315	(708.332)	3.529.996	(353.000)
D	10%	Vencidas	16.621.934	139.998	1.107.148	-	17.869.079	(1.786.908)	18.203.737	(1.820.374)
E	30%	Normal	4.841.172	320.779	284.288	-	5.446.239	(1.633.872)	6.956.944	(2.087.083)
E	30%	Vencidas	9.801.742	162.920	2.111.251	-	12.075.913	(3.622.774)	6.180.085	(1.854.026)
F	50%	Normal	553.607	135.305	76.466	-	765.377	(382.689)	451.757	(225.878)
F	50%	Vencidas	14.331.555	153.231	1.750.615	-	16.235.402	(8.117.701)	2.884.662	(1.442.331)
G	70%	Normal	917.061	259.951	62.432	-	1.239.444	(867.611)	139.039	(97.327)
G	70%	Vencidas	5.439.290	351.487	629.682	-	6.420.459	(4.494.321)	1.215.970	(851.179)
H	100%	Normal	3.049.566	3.725.906	325.487	-	7.100.959	(7.100.959)	3.481.888	(3.481.888)
H	100%	Vencidas	21.749.836	1.763.932	26.734.792	-	50.248.560	(50.248.560)	13.434.149	(13.434.149)
<b>TOTAL NORMAL</b>			<b>609.479.615</b>	<b>25.098.985</b>	<b>74.088.672</b>	<b>58.154.193</b>	<b>766.821.464</b>	<b>(16.060.047)</b>	<b>691.854.807</b>	<b>(11.494.883)</b>
<b>TOTAL VENCIDOS</b>			<b>103.966.649</b>	<b>3.699.579</b>	<b>37.853.207</b>	<b>-</b>	<b>145.519.435</b>	<b>(68.864.499)</b>	<b>93.192.609</b>	<b>(20.203.524)</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>713.446.264</b>	<b>28.798.563</b>	<b>111.941.879</b>	<b>58.154.193</b>	<b>912.340.900</b>	<b>(84.924.546)</b>	<b>785.047.416</b>	<b>(31.698.407)</b>
<b>PROVISÕES</b>			<b>(48.150.217)</b>	<b>(6.474.795)</b>	<b>(29.879.332)</b>	<b>(420.202)</b>	<b>(84.924.546)</b>		<b>(31.698.407)</b>	
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>			<b>665.296.047</b>	<b>22.323.768</b>	<b>82.062.548</b>	<b>57.733.991</b>	<b>827.416.354</b>		<b>753.349.009</b>	

**c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:**

DESCRIÇÃO	ATÉ 90	DE 91 ATÉ 360	ACIMA DE 360	TOTAL
Empréstimos	69.327.960	152.863.313	481.966.209	704.157.482
Títulos Descontados	8.346.745	940.647	1.390	9.288.782
Financiamentos	19.308.557	23.160.389	69.472.934	111.941.880
Financiamentos Rurais	7.899.096	23.679.965	26.575.131	58.154.192
<b>TOTAL</b>	<b>104.882.35</b>	<b>200.644.31</b>	<b>578.015.664</b>	<b>883.542.336</b>

Obs.: Não está incluso o adiantamento à depositante, cheque especial e conta garantida.

**d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:**

DESCRIÇÃO	CONTA CORRENTE	EMPRÉSTIMO / FINANCIAMENTO	TÍTULO DESCONTADO	CRÉDITO RURAL	31/12/2016	% DA CARTEIRA
Setor Privado - Comércio	154.158	5.218.322	151.006	-	5.523.486	<b>1%</b>
Setor Privado - Indústria	-	9.802.299	-	11.524.756	21.327.055	<b>2%</b>
Setor Privado - Serviços	6.108.398	443.038.250	5.154.505	1.213.067	455.514.221	<b>50%</b>
Pessoa Física	12.233.385	367.382.878	3.978.431	43.400.275	426.994.969	<b>47%</b>
Outros	3.095	957.141	4.839	2.016.095	2.981.169	<b>0%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>18.499.036</b>	<b>826.398.890</b>	<b>9.288.781</b>	<b>58.154.193</b>	<b>912.340.900</b>	<b>100%</b>

**e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:**

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015
Saldo Inicial	31.698.407	23.243.829
Constituições / Reversões	53.226.139	8.454.578
<b>TOTAL</b>	<b>84.924.546</b>	<b>31.698.407</b>

**f) Concentração dos Principais Devedores:**

DESCRIÇÃO	31/12/2016	% CARTEIRA TOTAL	31/12/2015	% CARTEIRA TOTAL
Maior devedor	24.063.593	2,64%	21.202.609	2,70%
10 maiores devedores	120.996.805	13,26%	109.296.413	13,92%
50 maiores devedores	255.475.713	28,00%	240.846.689	30,67%

### g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015
Saldo inicial	45.334.582	34.219.021
Valor das operações transferidas no período / Recuperados	7.907.224	11.115.561
<b>TOTAL</b>	<b>53.241.806</b>	<b>45.334.582</b>

## 6. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

MODALIDADE	31/12/2016	31/12/2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>8.377.002</b>	<b>5.453.945</b>
Rendas A Receber	5.326.833	3.486.742
Diversos	3.050.169	1.967.203
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>818.422</b>	<b>976.248</b>
Diversos (I)	818.422	976.248
<b>TOTAL</b>	<b>9.195.424</b>	<b>6.430.193</b>

(I) São alocados nesta conta os depósitos judiciais dos seguintes processos: trabalhistas (R\$ 78.517), para interposição de recursos fiscais Lei nº 9703/98 - (R\$ 674.271) e Outros (R\$ 65.634).

## 7. OUTROS VALORES E BENS

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015
Bens não de uso Próprio (I)	17.824.912	10.818.521
Despesas Antecipadas (II)	560.668	476.544
<b>TOTAL</b>	<b>18.385.580</b>	<b>11.295.065</b>

(I) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(II) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

## 8. INVESTIMENTOS

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB UNI e ações do BANCOOB.

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015
Participações em cooperativa central de crédito	24.744.126	18.503.489
Participações Inst. Financ. Controlada Coop. crédito	1.924.611	1.342.086
Outros Investimentos	21.606	21.606
<b>TOTAL</b>	<b>26.690.343</b>	<b>19.867.181</b>

## 9. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015	TAXA DEPRECIÇÃO
Imobilizado em Curso (I)	1.181.002	44.015	-
Terrenos	1.036.401	1.036.401	-
Edificações	13.844.484	13.097.069	4%
Instalações	901.756	851.152	10%
Móveis e equipamentos de Uso	3.809.285	3.515.314	10%
Sistema de Comunicação	622.301	589.630	10%
Sistema de Processamento de Dados	2.550.121	2.154.069	20%
Sistema de Segurança	397.890	254.706	10%
Sistema de Transporte	213.587	232.532	20%
(-) Total Depreciação Acumulada	(6.770.927)	(4.981.315)	-
<b>TOTAL</b>	<b>17.785.900</b>	<b>16.793.573</b>	

(I) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

## 10. INTANGÍVEL

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015
Outros Ativos Intangíveis	1.268.935	939.963
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(592.677)	(277.047)
<b>TOTAL</b>	<b>676.258</b>	<b>662.916</b>

## 11. DEPÓSITOS

Composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de pro rata temporis, já a remunerações pré-fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015
Depósito à Vista	195.300.097	148.837.615
Depósito a Prazo	784.886.720	627.417.428
<b>TOTAL</b>	<b>980.186.817</b>	<b>776.255.043</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

DESCRIÇÃO	31/12/2016	% CARTEIRA TOTAL	31/12/2015	% CARTEIRA TOTAL
Maior depositante	25.499.624	2,60%	22.368.741	2,93%
10 maiores depositantes	124.593.111	12,68%	95.233.291	12,48%
50 maiores depositantes	266.795.982	27,15%	206.369.363	27,05%

## 12. RECURSO DE ACEITES CAMBIAIS, LETRAS IMOBILIÁRIAS.

Nesta rubrica registram-se as obrigações representadas por letras de crédito do agronegócio emitidas pela instituição (Carta Circular BC nº 3328/2008).

INSTITUIÇÕES	31/12/2016	31/12/2015
Obrigações por Emissão LCA - Pós - Fixada	8.248.471	-
<b>TOTAL</b>	<b>8.248.471</b>	<b>-</b>

## 13. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

INSTITUIÇÕES	31/12/2016	31/12/2015
Repases Interfinanceiros	42.496.110	2.850.684
<b>TOTAL</b>	<b>42.496.110</b>	<b>2.850.684</b>

## 14. RELAÇÕES DE INTERDEPENDÊNCIA

Os valores referem-se a obrigações de recebimento de convênios com terceiros.

DESCRIÇÃO	2016	2015
Cobrança de Terceiros em Trânsito	32.400	50.891
Ordens de Pagamento	14.571.914	-
Convênio Telefonía - Recarga On-Line	-	55
<b>TOTAL</b>	<b>14.604.314</b>	<b>50.946</b>

## 15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

### a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015
IOF a recolher	147.311	126.521
Operações com Títulos e Valores Mobiliários	21.971	17.860
<b>TOTAL</b>	<b>169.282</b>	<b>144.381</b>

### b) Sociais e Estatutárias

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015
Resultado de Atos com Associados (I)	3.068.688	4.286.919
Resultado de Atos com Não Associados	-	490.132
Cotas de Capital a Pagar (II)	392.540	417.121
<b>TOTAL</b>	<b>3.461.228</b>	<b>5.194.172</b>

(I) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(II) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

### c) Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015
Impostos e Contribuições Sobre Lucros a Pagar	-	2.206
Impostos e contribuições a recolher	3.895.647	4.248.305
<b>TOTAL</b>	<b>3.895.647</b>	<b>4.250.511</b>

#### d) Diversas

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (I)	1.126.563	437.409
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (II)	534.430	354.590
Provisão para Pagamentos a Efetuar (III)	3.496.360	4.065.492
Provisão para Passivos Contingentes (IV)	1.278.681	3.028.978
Credores Diversos – País (V)	1.042.124	1.067.431
Cheques Administrativos (VI)	-	14.971.411
Obrigações por Empréstimos e Repasses (VII)	-	25
<b>TOTAL</b>	<b>7.478.159</b>	<b>23.925.337</b>

(I) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com Fornecedores.

(II) Refere-se a saldo de conta salário.

(III) Refere-se a provisão para pagamento despesas com Pessoal, provisões diversas e provisão dos juros ao capital.

(IV) Refere-se a provisão dos seguintes processos: trabalhistas (R\$ 78.517), COFINS - depósito judicial (R\$ 94.675), Outros Passivos (R\$ 583.231) e para garantias prestadas (R\$ 522.258).

(V) Refere-se a pagamentos a serem processados.

(VI) Refere-se a obrigações com cheques administrativos.

(VII) Refere-se a Obrigações decorrentes de recursos obtidos junto a outras instituições no País.

#### 16. OUTRAS OBRIGAÇÕES - NÃO CIRCULANTE

Valor referente a provisão para recolhimento das contribuições PIS (Programa Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) referente os exercícios de 1999 a 2004, sobre atos cooperativos próprios.

INSTITUIÇÕES	31/12/2016	31/12/2015
Provisão para Riscos Fiscais	2.869.050	2.738.056
<b>TOTAL</b>	<b>2.869.050</b>	<b>2.738.056</b>

#### 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Sicoob UniCentro Brasileira opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

#### 18 . PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

DESCRIÇÃO	31/12/2016	31/12/2015
Capital social	246.817.809	199.836.728
Associados	16.477	14.453

## b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual mínimo de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

## c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 23/02/2016, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 12.853.594.

## d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

DESCRIÇÃO	2016	2015
Sobra líquida do exercício	15.468.533	42.845.324
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	-
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	15.468.533	42.845.324
Destinações estatutárias	3.093.707	17.138.129
Reserva legal - 10%	1.546.853	12.853.597
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	1.546.853	4.284.532
Sobra à disposição da Assembleia Geral	12.374.826	25.707.194

## 19. PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

## 20. INGRESSOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

DESCRIÇÃO	2016	2015
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	1.222.977	1.133.966
Rendas de Empréstimos	170.697.898	136.190.923
Rendas de Títulos Descontados	3.270.373	2.680.559
Rendas de Financiamentos	21.390.192	20.963.709
Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	1.200.842	-
Rendas Financ. Rurais – Aplic. Repassadas e Refinanc.	1.629.413	18.015
	<b>199.411.694</b>	<b>160.987.171</b>
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	48.324.066	35.296.503
<b>TOTAL</b>	<b>247.735.761</b>	<b>196.283.674</b>

## 21. DISPÊNDIOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

DESCRIÇÃO	2016	2015
Despesas de Captação	(92.996.390)	(71.076.109)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(70.380.870)	(22.423.799)
<b>TOTAL</b>	<b>(163.377.260)</b>	<b>(93.499.908)</b>

## 22. OUTROS INGRESSOS/RECEITAS E DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS

DESCRIÇÃO	2016	2015
Rendas de Prestação de Serviços	13.863.444	9.324.975
Outras Receitas Operacionais	20.525.276	11.601.252
Dispêndios/Despesas de Pessoal	(24.977.396)	(22.981.551)
Outros Dispêndios/Despesas Administrativas	(37.765.336)	(28.910.319)
Dispêndios/Despesas Tributárias	(1.367.624)	(729.170)
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(8.675.753)	(5.184.543)
<b>TOTAL</b>	<b>(38.397.390)</b>	<b>(36.879.354)</b>

## 23. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

DESCRIÇÃO	2016	2015
Lucro em Transações com Valores de Bens	25.759	-
Outras Receitas não Operacionais	772.004	228.905
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(117.913)	(25.646)
Outras Despesas não Operacionais	(1.284)	(76.317)
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>678.566</b>	<b>126.942</b>

## 24. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e dos membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e se caracterizam basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

Saldo das operações ativas e passivas no exercício de 2016:

<b>SALDO DAS OPERAÇÕES ATIVAS</b>	<b>% EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL</b>
<b>4.934.582</b>	<b>0,54%</b>
<b>SALDO DAS OPERAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>% EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL</b>
<b>57.787.838</b>	<b>5,9%</b>
<b>SALDO DE CAPITAL</b>	<b>% EM RELAÇÃO AO CAPITAL TOTAL</b>
<b>10.473.608</b>	<b>4,24%</b>

Operações ativas e passivas – saldo em 2016:

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Cheque Especial	12.389	(64)	0,00%
Crédito Rural	1.509.554	(7.548)	0,17%
Empréstimo	3.225.008	(18.768)	0,35%
Títulos Descontados	187.631	-	0,02%

<b>APLICAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>% EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL</b>	<b>TAXA MÉDIA - %</b>
<b>47.086.079</b>	<b>5,9%</b>	<b>94,65%</b>

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS	TAXA APROVADA PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO / DIRETORIA EXECUTIVA
Cheque Especial	7,89%	7,89%
Desconto de Cheques	2,69%	2,69%
Empréstimos	1,51%	1,51%
Crédito Rural - RPL	1,79%	1,79%
Crédito Rural - Repasses	0,76%	0,76%
Aplicação Financeira (CDI)	94,65%	94,65%

No exercício de 2016 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2016 (R\$)	
Honorários	1.572.529
Cédula de Presença	3.064.884
Outras Despesas	424.099
<b>TOTAL</b>	<b>5.061.512</b>

## 25. COOPERATIVA CENTRAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO CENTRO BRASILEIRA LTDA – SICOOB UNICENTRO BRASILEIRA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC BRASIL CENTRAL AMAZONAS OCIDENTAL MUNIC UBÁ – SICOOB UNI, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB UNI, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB UNI a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A Sicoob UniCentro Brasileira responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB UNI perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

## 26. GERENCIAMENTO DE RISCO

### 26.1 - Risco operacional

a) As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

**b)** O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

**c)** As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

**d)** Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

**e)** A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

**f)** Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no site do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

## **26.2 – Risco de mercado e de liquidez**

**a)** O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

**b)** Conforme preceituam os artigos 2º e 6º da Resolução CMN 4.388/2014, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no site [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

**c)** No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados

de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

**d)** No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

**e)** Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

## **26.3 – Risco de crédito**

**a)** O gerenciamento de risco de crédito da cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

**b)** Conforme preceitua o artigo 4º da Resolução CMN 4.388/2014, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no site [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

**c)** Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

**d)** Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a

cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

#### **26.4 – Gerenciamento de capital**

**a)** A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

**b)** Conforme preceitua o artigo 4º da Resolução CMN 4.388/2014, a cooperativa aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

**c)** O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

**I.** avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;

**II.** planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;

**III.** adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

**d)** Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos em condições

extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

#### **27. COBRIGAÇÕES E RISCOS EM GARANTIAS PRESTADAS**

Em 31 de dezembro de 2016, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 40.364.141 referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

#### **28. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO**

A cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

#### **29. ÍNDICE DE BASILEIA**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013.

#### **30. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS**

Segundo a assessoria jurídica do Sicoob UniCentro Brasileira, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foram classificadas como perdas possíveis processos, totalizando R\$ 33.878.919.

*GOIÂNIA-GO, 31 de dezembro de 2016*

**RAIMUNDO NONATO LEITE PINTO**  
Diretor Presidente

**GETULIVAN PINHEIRO BELÉM**  
Diretor Financeiro

**TARCISO DAGOLBERTO BORGES**  
Diretor Administrativo

**EMERSON GOMES FIGUEIREDO**  
Contador – CRC DF 14.458/O-3 “S” GO



# PARECER AUDITOR EXTERNO

Ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Brasileira Ltda – Sicoob Unicentro Brasileira Goiânia – GO

## **OPINIÃO**

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Brasileira Ltda – Sicoob Unicentro Brasileira, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Brasileira Ltda – Sicoob Unicentro Brasileira em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## **BASE PARA OPINIÃO**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais

de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Outros assuntos**

### ***Apresentação dos valores correspondentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015***

Os valores correspondentes à data base 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação nas demonstrações contábeis da cooperativa foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram opinião sem ressalva datada de 29 de janeiro de 2016.

### ***Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor***

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### ***Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis***

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### ***Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis***

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

*São Paulo/SP, 17 de março de 2017.*

**EDIMILSON ARTILHA VIEIRA**

Contador

CRC SP 280575/O CNAI 4.726



# 10 PARECER CONSELHO FISCAL

Examinamos o balanço patrimonial da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Centro Brasileira Ltda – Sicoob UniCentro Brasileira, levantado em 31 de dezembro de 2016 e a respectiva demonstração do resultado (sobras), demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, relatório da administração, notas explicativas e o parecer da auditoria independente, correspondentes ao exercício de 2016, elaborados sob a responsabilidade da administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas aplicáveis: Lei 5.764/71, Lei 11.638/07, Lei Complementar 130/09, Estatuto Social e Regimento Interno, e compreendeu:

**1. Balanço Patrimonial:** (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis to-

mas em conjunto; (d) nos relatórios de auditoria interna elaborados no exercício pela Central; e (e) o parecer de auditoria independente formulado pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC), datado de 17 de março de 2017.

**2. Das Atividades Durante o Exercício:** (a) atividades fiscalizadoras durante todo o exercício social, consubstanciadas nas reuniões mensais deste Conselho de ritos ordinário e extraordinário, conforme respectivas atas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis pertinentes; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da cooperativa; e (d) os esclarecimentos apresentados por prepostos da administração.

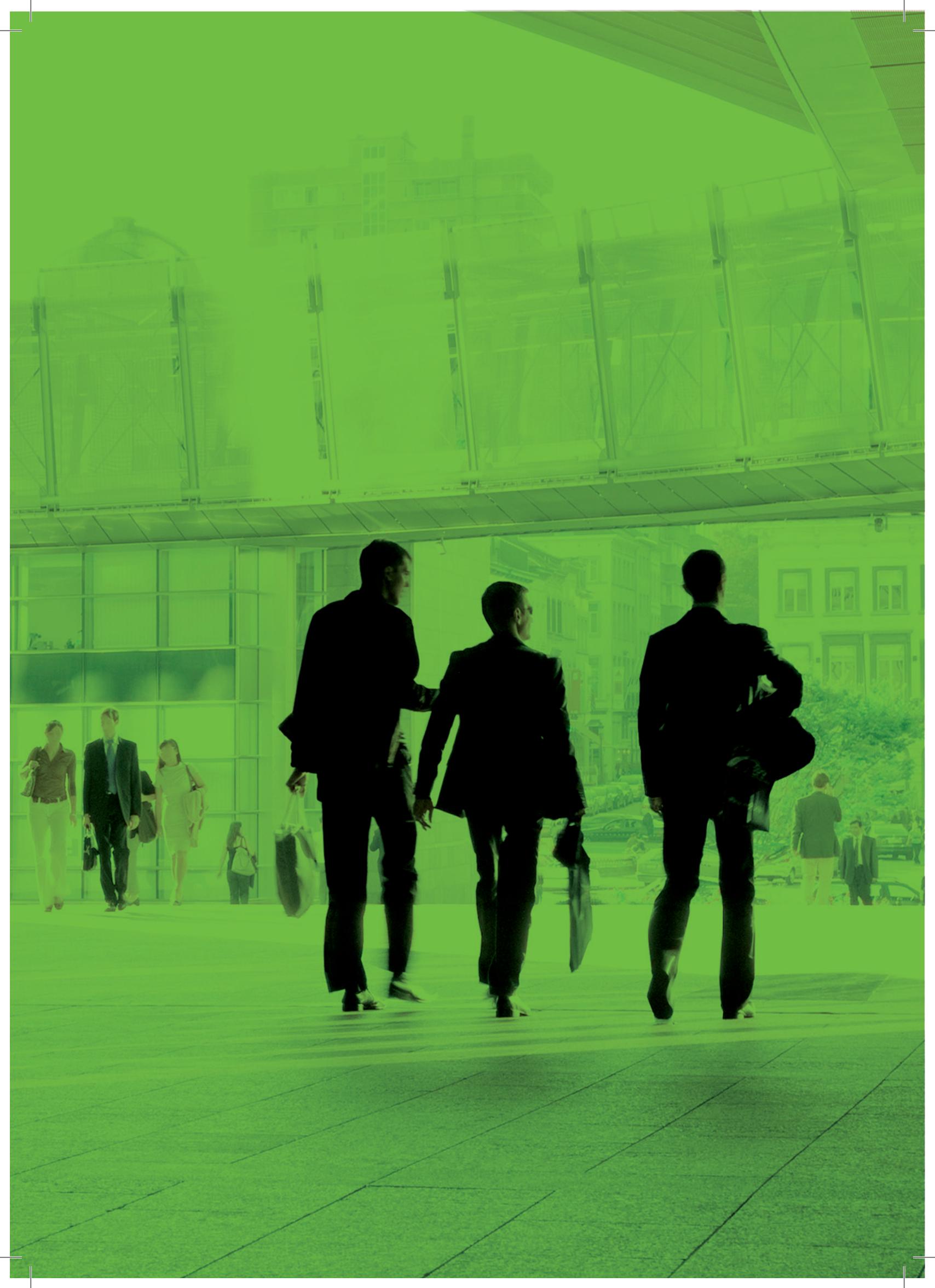
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da cooperativa em 31 de dezembro de 2016, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, motivo porque somos favoráveis a sua aprovação.

*Goiânia-Goiás, 27 de março de 2017.*

**DR. ALEXANDRE SÁVIO OLIVEIRA DE FREITAS**  
Coordenador

**DR. GLÁUCIO MADEIRA SOUSA**  
Conselheiro Efetivo

**DR. ALVACIR CANDIDO DOS REIS**  
Conselheiro Efetivo





Av. T-8, nº 109, Qd. L-24, Lt. 1/6 e 15  
Setor Marista, Goiânia-GO - CEP: 74.150-060  
Fone/Fax: (62) 3221-2000  
[www.unisicoob.com.br/unicentrobrasileira](http://www.unisicoob.com.br/unicentrobrasileira)

